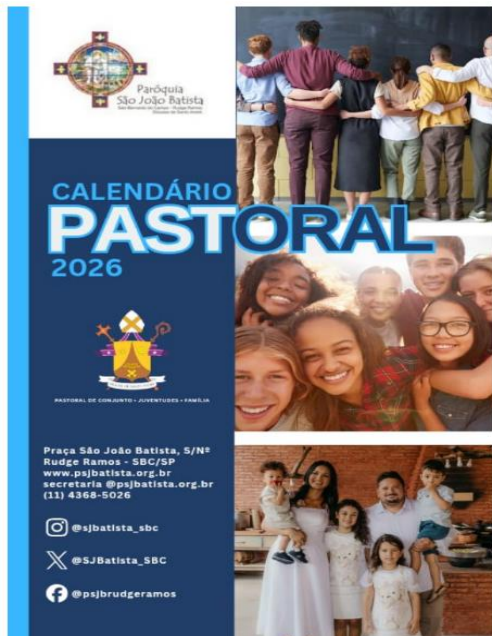




JUNTOS CAMINHEMOS...

Neste mês apresentaremos aos nossos paroquianos nosso Planejamento, nossa **Pasta Pastoral**. Ela é o "caminho" ou **um caminho** para os trabalhos de evangelização desse ano em nossa paróquia. O itinerário com a programação dos eventos, encontros, cursos e outros momentos, são fruto de um planejamento participativo dos membros de nossas pastorais sempre atentos aos sinais dos tempos, pois, "Planejar a pastoral não é um processo meramente técnico. É uma ação carregada de sentido espiritual. Claro que também a experiência foi essencial como alavanca pra evolução dos processos e a dinâmica dos mesmos. O trabalho pastoral não é apenas **um cumprir** programações. A consciência de fé vai sempre aprimorando a ação evangelizadora. Não somos

funcionários do sagrado que não acreditam no que fazem. Somos agentes de transformação que devem atrair ao Cristo e a sua Boa nova, todos aqueles e aquelas que necessitam de um novo horizonte pra suas vidas.

Alinhando o trabalho pastoral às exigências escolhidas na Assembleia Diocesana em novembro de 2025, vamos procurar priorizar através desse roteiro a **Pastoral de conjunto**, buscando a integração entre as nossas comunidades (capelas), pastorais, movimentos e serviços da Paróquia, evitando conflitos, competições, promovendo a corresponsabilidade e a unidade na missão comum. Nesta exigência fortalecer também o espírito de pertença à vida da paróquia, já que nossa realidade paroquial é urbana e nossos paroquianos vêm de todos os cantos da Diocese e de outras dioceses também. Priorizar também a **Juventude, ou as "juventudes"**, como diz a prioridade, já que os jovens hoje, são múltiplos em suas tendências. Fortalecer assim o seu protagonismo na vida e missão da Igreja, promover a integração entre as gerações e criar ambientes de evangelização significativos e atrativos a esses. E como última exigência, e não menos importante, a **Família**. Buscando atrair a família para a Igreja através da ação pastoral, fomentando a formação e a espiritualidade, acolhendo e chamando as famílias a serem também protagonistas no processo de evangelização e experimentarem o sentimento de pertença à comunidade.

Queremos agradecer aos que prepararam esse **caminho**, essa programação. Sei que a vida pastoral é um desafio constante a não ficar na mesmice. Sei do cansaço, do desgaste, dos desencontros... Não é fácil conviver nem lidar com as pessoas, mas essa é a nossa vocação, não fuja dela. **Que todos se sintam desafiados a progredir na força do Espírito**. Não desistamos! Nunca! Em nome do Cristo e de São João Batista, e na proteção de Maria, nossa Mãe, nosso abraço e bênção a todos que percorrerão esta estrada. **Vamos em frente!**



DÍZIMO E QUARESMA

Amado Irmão, amada irmã em Cristo Jesus! Estamos em plena QUARESMA.

Por que falar em Dízimo se o assunto principal deveria ser a Quaresma e seu sentido de penitência e preparação Pascal? Porque o Dízimo tem uma dimensão de sacrifício, na medida em que nos educa a separar uma parte para Deus e, com isso, nos leva ao despojamento e à capacidade da partilha – algo somente possível para quem é liberto da tendência egoística na qual jaz toda a natureza humana. É claro que encontramos a dimensão sacrificial em muitas outras realidades da Igreja, especialmente no jejum, na oração e na esmola conforme se ouvirá nas leituras e pregações do período Quaresmal – mas o verdadeiro sentido do Dízimo só pode ser alcançado quando contempla estas realidades.

O **Jejum** nos ajuda a refletir muito, muitas vezes não valorizamos o alimento que temos, desperdiçamos, não pensamos no outro que não tem, alimentamos a gula. O verdadeiro jejum é fazer a vontade do Pai, e – nós refletimos – entregar o Dízimo só tem valor autêntico quando o dizimista o entrega procurando corresponder ao chamado a uma generosa solidariedade cristã.

A **Oração** é a forma excelsa de diálogo com Deus e, se o dízimo não for visto em uma dimensão de relacionamento e gratidão a Deus de quem tudo recebemos, será um ato vazio e sem expressão.

A **Esmola** é o socorro que se presta ao irmão necessitado e se o dízimo não contemplar a dimensão social – ou seja – se não visar também a caridade fraterna que atende aos irmãos desprovidos de recursos na comunidade então será também um dízimo sem raízes na caridade.

A Quaresma é um período rico de reflexões que devem nos levar a uma consciência de nossos atos para que não sejam meras repetições automáticas sobre as quais, com o passar do tempo, acabamos por esquecer o verdadeiro sentido.

Na Quaresma refletimos sobre a nossa vida – quem somos e o que fazemos, como nos relacionamos com Deus, com o irmão.

Podemos incluir o Dízimo em nossa reflexão para que sejamos dizimistas conscientes sobre a nossa corresponsabilidade fraterna na comunidade, na família, na sociedade.

Que, pela intercessão dos santos – dignas testemunhas do Ressuscitado, – especialmente durante a Quaresma, saibamos refletir reta e piedosamente sobre os mistérios da Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo e mergulhemos cada vez mais no mistério do ‘Amor mais forte do que a morte’.

Padre Flávio Feler e Pastoral do Dízimo



A ORAÇÃO DE MARÇO

Deus eterno e misericordioso, Tu que nunca esqueces de nenhum de teus filhos e filhas, olha com amor por todos nós diante de ti que, neste tempo, nos aproximamos de nossas próprias misérias e, ao mesmo tempo, da celebração da paixão de teu Filho. Dá-nos a graça de reconhecer o grandioso mistério da doação plena de Jesus por teu querer, desde a encarnação até a morte de cruz. Senhor, que neste tempo propício, por intermédio de nossas obras e com o auxílio de tua graça, nossos corações se abram para o teu amor, a fim de que, em cada cruz dos calvários de nosso viver, brotem os ramos que comunicam a vida e anunciam a ressurreição. Por teu Filho, Jesus Cristo, que contigo vive e reina, na unidade do Espírito Santo, para sempre. Amém.

Lucas Moreira Almeida



PERDÃO

Estamos na quaresma, e durante esse período somos convidados a nos voltarmos para nós mesmos, é tempo de fazer um balanço de nossa vida cristã, é tempo de reflexão, tempo de conversão, de jejum, de oração, de caridade. Tempo de nos preparar para o ápice da nossa fé cristã, para o centro da nossa fé, a Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Mas para vivermos esse tempo com o coração totalmente entregue às coisas do Pai, precisamos limpá-lo, precisamos esvaziá-lo de todo sentimento que não condiz com o cristão.

Somos humanos e o ser humano não é perfeito, somos suscetíveis a erros, a falhas, a fraquezas... mas quando entregamos o nosso coração a Deus podemos superar todos esses obstáculos que nos impedem de amar, perdoar e pedir perdão.

A Igreja nos orienta a confessarmos pelo menos uma vez no ano para a Páscoa da Ressurreição, através do Sacramento da Penitência nos reconciliamos com Deus.

Mas é preciso nos reconciliarmos também com os irmãos. Em Mateus 5, 23-24 Jesus nos diz: *"Se estás, portanto, para fazer a tua oferta diante do altar e te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa lá a tua oferta diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão, só então vem fazer a tua oferta."*

Não é fácil perdoar, não é fácil pedir perdão.

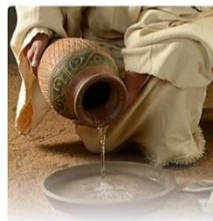
Perdoar não é esquecer, perdoar é não sofrer mais, é como uma ferida que cicatriza, vemos os sinais, lembramos como nos machucamos, mas não dói mais. Pedir perdão não é se humilhar, é ter humildade para reconhecer que somos imperfeitos, que não somos donos da verdade, é tirar o peso da magoa, é se libertar da culpa de ter causado dor a alguém.

As vezes nos magoamos por bobagens, uma palavra mais ríspida, um mal entendido, isso não pode ocupar espaço no nosso coração, nosso coração precisa estar disponível para o perdão, para a misericórdia e o amor.

A quaresma nos dá a oportunidade de amadurecer e aperfeiçoar a prática do perdão que deve perdurar por toda nossa vida.

Como Jesus nos disse, devemos perdoar 70x7, ou seja, devemos perdoar ilimitadamente, pois para o cristão o perdão não pode ter limites.

Cristiane Cordeiro



TRÍDUO PASCAL

O Tríduo Pascal é o ápice da fé católica, celebrando a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus em três dias intensos (quinta a domingo) que condensam o mistério da salvação. Mais que recordar, a Igreja convida a reviver a entrega de Cristo, o serviço, a dor e a vitória sobre a morte.

• Quinta-feira Santa (Missa da Ceia do Senhor):

Celebra-se a instituição da Eucaristia e do Sacerdócio, além do gesto de humildade do Lavapés, focando no amor e no serviço ao próximo.

• Sexta-feira Santa (Paixão do Senhor):

Dia de jejum e silêncio, onde a Igreja não celebra missas, mas adora a Cruz, contemplando a morte sacrificial de Jesus e a redenção da humanidade.

• Sábado Santo e Vigília Pascal:

Tempo de silêncio e espera, que culmina na noite da Vigília, o centro da Páscoa, com a bênção do fogo, a luz do Círio Pascal e a celebração da Ressurreição, vencendo as trevas.

O que podemos aprender com as celebrações do Tríduo Pascal?

Humildade, caridade, piedade e alegria: descubra como cada celebração do Tríduo Pascal nos forma no caminho da conversão cristã.

O **Tríduo Pascal** é uma **celebração única em três dias**, com início na **Quinta-feira Santa**, quando celebramos a Ceia do Senhor e recordamos a instituição da Eucaristia e do Sacerdócio, e conclusão na **solene celebração da Vigília Pascal**, no Sábado Santo.

Os momentos vividos no Tríduo são **ricos de significado** e todo católico, ao passar por eles, tem a oportunidade de tirar aprendizados de conversão.

Você já refletiu sobre os **ensinamentos** que podemos tirar com as celebrações do Tríduo Pascal?

Continua...

Ângelo Comar

AGENDA PASTORAL - MARÇO

03 DE MARÇO	MUTIRÃO DE CONFISSÃO	19H30 - M. JESUS
03 DE MARÇO	REUNIÃO COM EQUIPE DE FESTAS E QUERMESSE	20H- S. DA MEMÓRIA
06 DE MARÇO	MUTIRÃO DE CONFISSÃO	19H30- FÁTIMA
07 DE MARÇO	CERIMÔNIA ENTREGA DO 9º PLANO DE PASTORAL	CATEDRAL
07 DE MARÇO	ENTREGA DA PASTA PASTORAL NA MISSA	16H-MATRIZ
07 DE MARÇO	BINGO PAROQUIAL	13H- SALÃO SÃO JOÃO
10 DE MARÇO	MUTIRÃO DE CONFISSÃO	19H30- EDWIGES
10 DE MARÇO	REUNIÃO COM O CONSELHO MISSIONÁRIO- COMIPA	20H- SALA DA MEMÓRIA
11 DE MARÇO	REUNIÃO DO CFP	19H30 - SANTUÁRIO
12 DE MARÇO	REUNIÃO COM EQUIPES DE LITURGIA E CELEBRAÇÃO (S. SANTA)	20H SALA SÃO JOSÉ
13 DE MARÇO	24 HORAS PARA O SENHOR	INÍCIO ÀS 16H - SANTUÁRIO
14 DE MARÇO	REUNIÃO COM A PASTORAL DO DÍZIMO	17H30- S. DA MEMÓRIA
17 DE MARÇO	MUTIRÃO DE CONFISSÃO	19H30- S. PEDRO
19 DE MARÇO	DIA DE SÃO JOSÉ- ESPOSO DE MARIA	19h – MATRIZ
20 DE MARÇO	ESTUDO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE – 2026 DIÁCONO LUCIANO	20H- MATRIZ
20 DE MARÇO	MUTIRÃO DE CONFISSÃO	19H30 -SANTUÁRIO
22 DE MARÇO	ACIES DA LEGIÃO DE MARIA	15H- MATRIZ
24 DE MARÇO	MUTIRÃO DE CONFISSÃO	19H00 – MATRIZ SÃO JOÃO
27 DE MARÇO	MUTIRÃO DE CONFISSÃO	19H30- SS. VIRGEM
29 DE MARÇO	PREPARAÇÃO DOMINGO DE RAMOS (INÍCIO DA SEMANA SANTA)	MATRIZ
29 DE MARÇO	DOMINGO DE RAMOS (INÍCIO DA SEMANA SANTA) 7H, 10H E 19H	PROCISSÃO 10H
31 DE MARÇO	SETE DORES DE NOSSA SENHORA - PENITENCIAL	19H30-MATRIZ



PROGRAMAÇÃO SEMANA SANTA 2026

Dia	Hora	Local
Domingo de Ramos		
29/03/2026	07h00, 10h00 e 19h00	Matriz São João Batista
	10h00	Capela Div. Espírito Santo
	10h00	Capela Santo Antônio
Confissão		
24/03/2026	19h00 às 21h00- Mutirão	Matriz São João Batista
01/04/2026	8h00 às 11h30	Capela Div. Espírito Santo
Celebração das 7 Dores de Nossa Senhora		
31/03/2026	19h30	Matriz São João Batista
Celebração Penitencial		
01/04/2026	19h30	Matriz São João Batista
Missa do Lava-Pés		
02/04/2026	19h30	Matriz São João Batista
	19h30	Capela Div. Espírito Santo
	19h30	Capela Santo Antônio
Sexta-Feira da Paixão do Senhor		
03/04/2026	Adoração ao Santíssimo	
	07h00 às 10h00	Matriz São João Batista
	8h00 às 10h00	Capela Div. Espírito Santo
	9h00 às 10h00	Capela Santo Antônio
	Procição do Encontro	
	10h00	Matriz São João Batista
	Celebração da Santa Cruz	
	15h00	Matriz São João Batista
	15h00	Capela Div. Espírito Santo
	15h00	Capela Santo Antônio
	Liturgia da Procição do Senhor Morto e Sermão das 7 Palavras	
	19h00	Matriz São João Batista e Cap. Div. Espírito Santo, NA MATRIZ
04/04/2026	Via Sacra nas Casas	
	19h00	Capela Santo Antônio
	Sábado de Aleluia - Vigília Pascal	
04/04/2026	19h30	Matriz São João Batista
	19h30	Capela Div. Espírito Santo
	19h30	Capela Santo Antônio
Páscoa e Ressurreição do Senhor		
05/04/2026	7h00, 9h00, 11h00 e 19h00	Matriz São João Batista
	10h00	Capela Div. Espírito Santo
	10h00	Capela Santo Antônio



Para a Procição do Cristo Morto (Sexta-Feira Santa) e a Vigília Pascal (Sábado Santo), haverá venda de velas. Se preferir, você pode trazer a sua de casa.

Matriz São João Batista - Praça São João Batista, s/n - R. Ramos/SBC - (11) 4368-5026
Capela do Div. Espírito Santo - Rua Gabriel D'Anunzio, 85 - R. Ramos/SBC - (11) 4362-1782
Capela Santo Antônio - Rua Cacique Tibiriça, 175 - Pq Santo Antônio/SBC - (11) 97298-4628

A PASCOM TE CHAMA

Fizeste-nos para Ti, e inquieto está o nosso coração enquanto não repousa em Ti." (Sto. Agostinho)

Você sente o chamado para servir a Deus e ao próximo? A PASCOM convida você para caminhar conosco! Venha vivenciar a alegria de Comunicar o Evangelho e fazer a diferença em nossa comunidade.



Paróquia
São João Batista
São Bernardo do Campo - Rudge Ramos
Diocese de Santo André

pascom
Região Rudge Ramos

EXPEDIENTE:

Diretor / Responsável: Padre Paulo Afonso da Silva

Colaboradores: Cristiane Cordeiro / Angelo Comar

Layout: Roger Romero

Jornalista Responsável: Fernanda Minichello Manoel - MTB 92409/SP